

Na sala do júri, com dor

Esperando pela lamúria ou pelo Messias,
não importa muito
se espero na sala do júri
no Fórum Criminal
até que o promotor
me questione novamente,
pois não acredito em *seu* sistema penal.

ou se, como ontem, eu flutue
há oito milhas de altura até
que a pedra de ferro caia
não importa aonde.
No vão é melhor
do que de onde vim ou para onde vou
para estar com minha dor de cabeça
sozinho no purgatório.

Aqui, cautelosamente, vagueio
e viajo pela maravilhosa
paisagem de Sofrimentos
onde inesperadamente
a árvore-das-dores no bosque
desabrocha em flores
e pequenos pássaros gorjeando
pulam de pontada em pontada

Nos dias que evanesceram rapidamente
durante os quais fiz uma biblioteca
de pensamentos úteis para os americanos
e me tornei um homem famoso;
mas na única noite de tormento
na qual eu não adormeço
é quando escrevo o poema
que diz como minha vida foi.

Paul Goodman

[tradução do inglês por Eliane Carvalho &
Gustavo Simões)

In the Jury Room, in Pain

Waiting to whimper or for Messiah
it doesn't matter much
if I wait in the jury room
of the Criminal Courts Building
until the prosecutor
challenges me again
because I don't believe in *their* penal system

or if like yesterday I hover
eight miles high until
the iron roc descends
it doesn't matter where.
In between is better
than whence I came or where I go
to be with my headache
alone in purgatory.

Here watchfully I wend
and wander through the wonderful
landscape of Pains
where unexpectedly
the ache-trees in the grove
blossom into flowers
and small birds murmuring
hop from twinge to twinge.

On the days have vanished quickly by
during which I made a library
of useful thoughts for the Americans
and became a famous man;
but the one empty night of torment
in which I do not fall asleep
is when I write the poem
that says how my life was.

Paul Goodman